



Medidas de segurança frente ao risco biológico: o ensino de graduação em cursos da área da saúde da região Centro-Oeste

Fabiana Ribeiro de Rezende, Júnnia Pires de Amorim Trindade;
Jessyca Rodrigues Braga, Cristina Passos Novato e cols.

Novembro, 2014.

Introdução

Na área da saúde os profissionais estão expostos a diversos riscos ocupacionais



Risco biológico



Para a segurança dos trabalhadores e clientes é fundamental a adoção de normas de biossegurança;



Precauções Padrão

Introdução

➤Precauções Padrão:

- Higienização das mãos
- Uso de Equipamentos de Proteção
- Manejo de resíduos
- Imunização dos trabalhadores
- Desinfecção de superfícies
- Controle ambiental
- Processamento de produtos para saúde



Introdução

Para a adoção das normas de biossegurança é imprescindível o conhecimento acerca do risco, da importância das precauções, da implicação e aplicação prática destas (Rocha et al, 2012; Tada, 2014).



Déficit de conhecimento e não adoção das medidas de segurança entre acadêmicos e profissionais (Amin, 2013; Atif, 2013, Antunes et al, 2010);

Além disso, a produção científica sobre o assunto ainda é escassa (Pereira et al, 2010).

Objetivos

- Identificar os cursos que possuem disciplinas direcionadas à abordagem de medidas de biossegurança para os profissionais da área da saúde;
- Identificar a carga horária e o momento do curso em que as disciplinas são ofertadas.

Metodologia

Tipo do estudo:

descritivo e exploratório com abordagem quantitativa

Período de coleta de dados:

meses de julho a setembro de 2014

Fonte de dados:

identificação das Instituições de Ensino Superior foram utilizadas informações provenientes do site do Ministério da Educação e Cultura (MEC).

Procedimento de coleta de dados:

levantamento foi realizado por meio da análise das matrizes curriculares dos cursos disponíveis *on-line* nos sites.

Critérios de inclusão:

Foram incluídos cinco cursos cuja prática oferece alto risco de exposição a material biológico: biomedicina, enfermagem, farmácia, medicina e odontologia.

Resultados

- Foram encontradas **36 instituições e 174 cursos** cadastrados no site do MEC.
- Dentre as matrizes curriculares pesquisadas, 33 (18,9%) não estavam disponíveis.
- Verificou-se que em 77 **(44,2%) não continham disciplinas** sobre a temática de biossegurança e/ou controle de infecção, **destacando-se** os cursos de **medicina (70,5%) e farmácia (50%)**.
- Em 81,6% dos casos, a oferta da disciplina ocorreu nos quatro primeiros semestres dos cursos.

Resultados

Tabela 1. Distribuição dos cursos de graduação que oferecem disciplinas com a temática biossegurança/control de infecção e sua respectiva carga horária, 2014.

Curso de graduação	Cursos cadastrados no MEC	Instituições que ofertam disciplinas sobre risco biológico e biossegurança	Carga horária média
Biomedicina	20	13 (65,0%)	44,1 (30-75)
Enfermagem	73	28 (38,3%)	50,1 (30-72)
Farmácia	46	15 (32,6%)	47,8 (30-96)
Medicina	17	1 (5,9%)	72
Odontologia	18	6 (33,3%)	47,6 (30-80)

Resultados

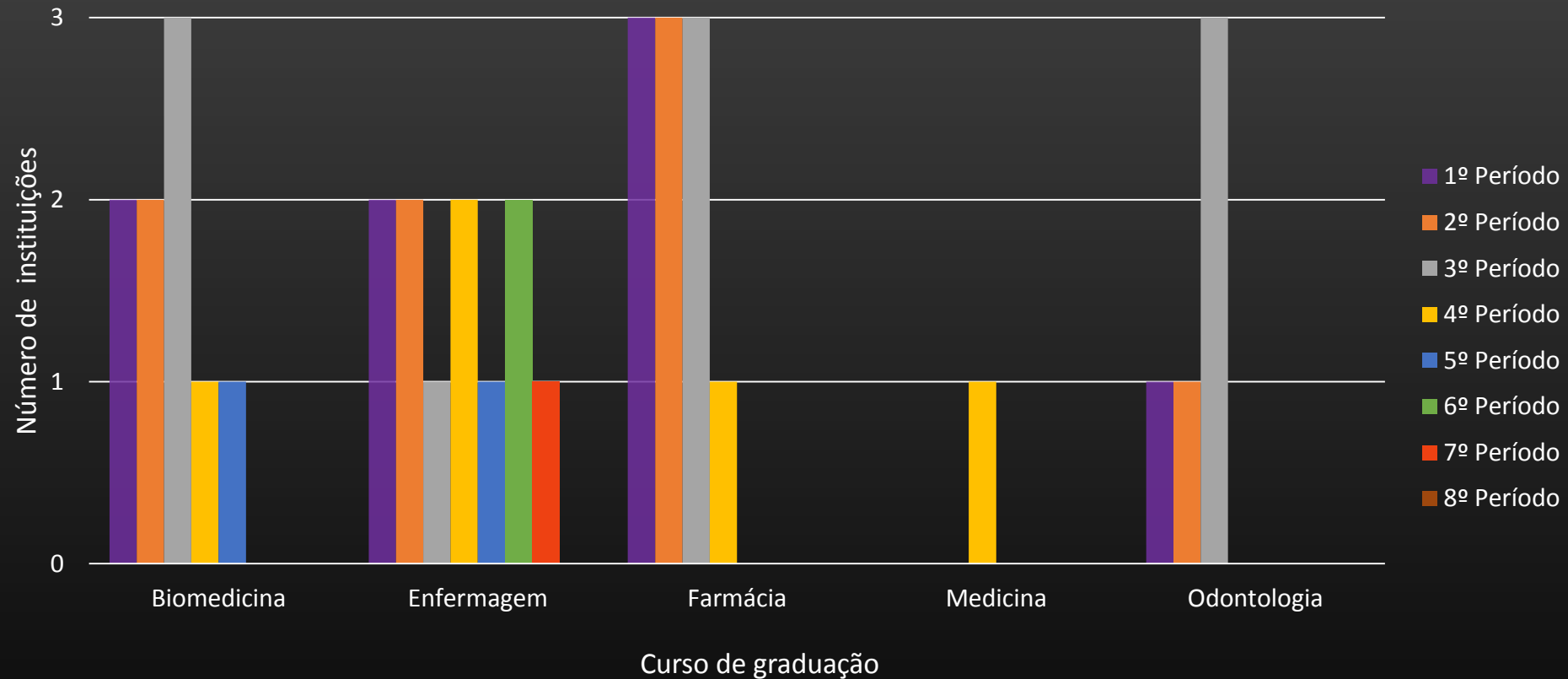


Gráfico 1. Distribuição das disciplinas sobre risco biológico e biossegurança de acordo com o período do curso de graduação em que são ofertadas.

Discussão



Nota-se que grande parte dos cursos não oferecem disciplina específica sobre risco biológico, biossegurança e/ou controle de infecções. O déficit de ensino sobre a temática reflete-se na prática acadêmica e consequentemente, na prática profissional.

(Lima et al, 2012; Atif, 2013; Tada, 2014).

Apenas a oferta da disciplina não é suficiente para mensurar o ensino sobre a temática, outros fatores precisam ser considerados tais como:

- * carga horária,
- * momento em que a disciplina é oferecida,
- * conteúdo abordado e como é repassado aos alunos;
- * e a relação entre teoria e prática

(Silva e Mastroeni, 2009; Antunes, 2010; Costa, 2010; Amin, 2013).

As instituições de ensino precisam garantir o ensino prático e o reforço constante das práticas preventivas, visto que o conteúdo é fundamental na formação dos profissionais da área da saúde.

Conclusão



Identificou-se fragilidade no ensino da temática biossegurança/controle de infecção na graduação dos cursos de medicina, farmácia, enfermagem, odontologia e biomedicina.

É preciso **esforço das instituições formadoras**, a fim de ampliar o enfoque sobre o controle de infecção para que os estudantes e futuros profissionais estejam preparados para adotar as medidas de segurança necessárias frente ao risco biológico e assim oferecer assistência segura tanto para o trabalhador quanto para os pacientes.

Referências



- PEREIRA, M.E.C., et al. Construção do conhecimento em biossegurança: uma revisão da produção acadêmica nacional na área de saúde (1989-2009). *Saude soc.* [online]. v.19, n.2, p. 395-404, 2010.
- ROCHA, S.S; BESSA, T.C.B; ALMEIDA, A.M.P. Biossegurança, Proteção Ambiental e Saúde:compondo o mosaico. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.17, n.2, p.287-292, 2012.
- SIEGEL, J.D., et al. Health Care Infection Control Practices Advisory Committee. Guideline for Isolation. Precautions: Preventing Transmission of Infectious Agents in Health Care Settings. *Am J Infect Control*, v.35, n, 10 suppl 2, 2007.
- ANTUNES, H.M. et al. Biossegurança e Ensino de Medicina na Universidade Federal de Juiz de Fora, (MG). *Revista Brasileira de Educação Médica*. 34 (3) : 335–345; 2010.
- AMIN, T.T. et al. Standard Precautions and Infection Control, Medical Students' Knowledge and Behavior at a Saudi University: The Need for Change. *Global Journal of Health Science*; Vol. 5, No. 4; 2013
- ATIF, M.L. et al. Awareness of standard precautions for 4439 healthcare professionals in 34 institutions in France. *Médecine et maladies infectieuses*. v. 43, p.10–16, 2013.
- TADA, A., WATANABE, M., SENPUKU, H. Factors influencing compliance with infection control practice in Japanese dentists. *Int J Occup Environ Med*. v.4, p.24-31, 2014.
- LIMA, K.O.L. et al. Acidentes com Material Biológico Entre Estudantes de Odontologia no Estado de Goiás e o Papel das Instituições de Ensino. *Rev Odontol Bras Central*. v.21, n.58, 2012.
- COSTA, M.A.F.; COSTA, M.F.B. Educação em biossegurança: contribuições pedagógicas para a formação profissional em saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*. v. 15, Supl. 1, p.1741-1750, 2010.

OBRIGADA!!